



COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2006 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2005

Belo Horizonte, Brasil, 05 de maio de 2006 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$ 340 milhões no período de janeiro a março de 2006, ou R\$ 2,10 por lote de mil ações.

O volume de vendas de energia elétrica para consumidores finais da Cemig atingiu a 9.716.300 MWh no primeiro trimestre de 2006, representando um aumento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2005. Somando-se a essa venda o volume de 2.149.995 MWh faturadas a outras concessionárias e 7.474 MWh relativo a consumo próprio, destacando-se o contrato de suprimento das distribuidoras que substituiu os contratos iniciais cuja maior parcela era de uma venda entre Cemig GT e Cemig D, obtêm-se o total de 11.873.769 MWh, implicando em crescimento de 36% em relação a igual período de 2005.

No primeiro trimestre de 2006 foram ligados 45 mil novos consumidores, consolidando a posição da Cemig como a maior distribuidora de energia elétrica do país, totalizando 6.055.238 consumidores. Se compararmos com os primeiros três meses de 2005, observa-se um crescimento de 2,5%, o que representa uma agregação de 150 mil consumidores.

Os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2006 alcançaram R\$ 247 milhões, com destaque para geração e distribuição. Tais investimentos são necessários não somente para a ligação de novos consumidores, mas também para a conclusão dos projetos em andamento, de tal forma a assegurar o suprimento de energia no médio e longo prazo.

O Presidente do Conselho de administração, Dr. Wilson Nélio Brumer, declarou que "no primeiro trimestre de 2006 iniciamos a consolidação do nosso crescimento, registrando o maior volume em vendas num primeiro trimestre da história da Cemig – 11.873 GWh e adquirindo parcela expressiva no controle da Light S.A. e em linhas de transmissão da SCHAHIN, em parceria com sócios privados. Consolidamos, também, o processo relativo à Conta de Resultados a Compensar – CRC, com o aporte de seus créditos em um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC") no valor de R\$ 900 milhões, que possibilitou o pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$ 897 milhões. Estamos avançando cumprindo metas do Plano Diretor, através do crescimento contínuo com agregação de valor para a Companhia."

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes destacou que "além das aquisições, continuamos cumprindo nosso programa de expansão do sistema elétrico. Nesse período foram ligados 14.585 clientes rurais do programa Luz para Todos, com investimentos de R\$ 141 milhões e até o final de março de 2006 foram totalizados 64 mil clientes. De janeiro a março de 2006 entraram em operação comercial duas máquinas da Usina Hidroelétrica de Capim Branco I, no total de 33,7 MW e até o final do ano, com a Usina Hidroelétrica de Irapé e Usina Hidroelétrica de Capim Branco II, serão agregados 455 MW à capacidade instalada, correspondendo a um acréscimo de 7,5% da Cemig, totalizando 6.568 MW. Estamos fortalecendo nossa posição em Minas Gerais, consolidando nossa



participação no cenário nacional, através de aquisições, e iniciando operações internacionais, através da construção da Linha de Transmissão Charrua - Nueva Temuco, no Chile.”

O Diretor de Finanças, Participações e Relações com Investidores, Dr. Flávio Decat de Moura, ressaltou que “o desempenho do primeiro trimestre, com lucro líquido de R\$ 340 milhões, levou a uma geração de caixa (EBITDA) de R\$ 702 milhões. Tivemos um crescimento de quase 30% no fornecimento bruto de energia elétrica, impulsionado pelo reajuste tarifário de 23,88% em abril de 2005 e pelo aumento de 12,79% na energia vendida a consumidores finais. Chegamos ao final do período com R\$ 1.440 milhões em caixa, fortalecendo nossa posição diante das oportunidades de aquisições, para alavancar nosso crescimento sustentável, em cumprimento à metas no nosso Plano Diretor.”

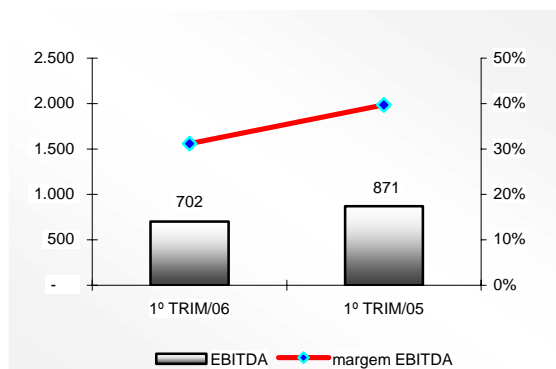
Lucro do Período

A CEMIG apresentou, no primeiro trimestre de 2006, um lucro líquido de R\$ 340 milhões, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$ 555 milhões no primeiro trimestre de 2005.

Como evento extraordinário, que afetou o resultado do primeiro trimestre de 2006, destacamos a transferência para o resultado do montante de R\$ 93 milhões referente a CVA de encargos de uso da rede de transmissão, conforme descrito no item “Custos e Despesas Operacionais”.

EBITDA

O EBITDA da CEMIG no primeiro trimestre de 2006 foi de R\$ 702 milhões comparados a R\$ 871 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentando uma redução de 19,4%.



A redução do EBITDA deve-se, principalmente, a receita extraordinária registrada no 1º trimestre de 2005 no valor de R\$ 583 milhões. Sem considerarmos essa receita extraordinária, verifica-se um EBITDA em 2006 substancialmente superior ao de 2005. A margem do EBITDA em 2006 foi de 31,17% em comparação a 39,70% de janeiro a março de 2005.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$ 2.540 milhões no primeiro trimestre de 2006 em comparação a R\$ 1.960 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando um aumento de 29,57%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- ❑ Reajuste médio nas tarifas de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005; e,
- ❑ Aumento de 12,8% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

A quantidade de energia elétrica faturada a consumidores finais cresceu 12,8%; 9.716.300 MWh no primeiro trimestre de 2006 comparados a 8.614.526 MWh no mesmo período de 2005. Dentre as principais classes de consumo, a industrial, a comercial e a residencial apresentaram aumentos de 18,39%, 6,22% e 2,45%, respectivamente. Deve ser ressaltado que a comparação da energia elétrica faturada para a classe industrial entre os dois períodos ficou comprometida em função da alteração na data de faturamento, ocorrida no 1º trimestre de 2005, e que implicou em menores valores faturados em MWh naquela data.

É interessante observar que foi o setor secundário, especialmente indústria de transformação, o que mais contribuiu para o crescimento na quantidade de energia elétrica vendida, respondendo por 85% do aumento verificado, ou 934.873 MWh. As expectativas são de que com o aumento no ritmo de crescimento da economia, esses setores aumentarão sua produção, elevando ainda mais sua demanda por energia elétrica.

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

Consumo por Classe	MWh		
	1º TRIM 2006	1º TRIM 2005	Var %
Residencial	1.656.875	1.617.322	2,45
Industrial	6.017.254	5.082.381	18,39
Comercial, serviços e outros	989.765	931.833	6,22
Rural	404.227	365.391	10,63
Poder Público	138.851	127.213	9,15
Iluminação Pública	261.215	252.091	3,62
Serviço Público	248.113	238.295	4,12
Total	9.716.300	8.614.526	12,79

Receita com suprimento

Ocorreu um aumento expressivo no volume de energia vendida a outras concessionárias, 103.264 MWh no primeiro trimestre de 2005 para 2.149.995 MWh no primeiro trimestre de 2006, correspondentes a R\$ 10 milhões e R\$ 177 milhões, respectivamente. Este aumento decorre basicamente da venda da energia da Cemig Geração e Transmissão para outras distribuidoras em 2006 em decorrência do leilão de energia ocorrido no ano anterior. Em 2005, parcela substancial da venda de energia da Cemig Geração foi para a Cemig Distribuição e, dessa forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada das empresas, eram eliminadas as operações entre companhias.



Reajuste Tarifário Diferido

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, implicando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL está incluindo nos reajustes tarifários de 2004 a 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a CEMIG tinha direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores de 2003 a 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício de 2005, no montante de R\$ 583 milhões

Receita de uso da rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 68,14%, no montante de R\$ 182 milhões (R\$ 450 milhões em 2006 em comparação a R\$ 267 milhões em 2005).

Este aumento decorreu basicamente da receita de TUSD da Cemig Distribuição, no montante de R\$ 301 milhões (R\$ 183 milhões em 2005), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida pela Cemig Geração e Transmissão.

Compõe ainda o saldo desta rubrica a receita em função da utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da CEMIG pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL (R\$ 125 milhões em 2006 em comparação a R\$ 69 milhões em 2005).

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$ 1.693 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparados a R\$ 1.405 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando um aumento de 20,5%. Este resultado decorre principalmente da variação de custos não controláveis que foram repassados para a tarifa como energia comprada para revenda e encargos de uso da rede.

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2006 (em milhões de reais)

	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA transferidos para o resultado do período (*)	Valores de CVA excluídos do resultado do período (**)	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período
Pessoal, Administradores e Conselheiros	219	-	-	219
Participações dos Empregados	18	-	-	18
Obrigações Pós-Emprego	37	-	-	37
Materiais	17	-	-	17
Serviços de Terceiros	100	-	-	100
Energia Elétrica Comprada para Revenda	425	132	(11)	545
Depreciação e Amortização	151	-	-	151
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	30	(8)	-	21
Provisões Operacionais	41	-	-	41
Conta de Consumo de Combustível – CCC	161	(23)	(41)	96
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	150	5	93	249
Gás Comprado para Revenda	38	-	-	38
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	95	(9)	(16)	69
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da RTE	19	-	-	19
Outras Despesas Operacionais	66	-	-	66
Total	1.567	97	25	1.686

(*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG.

(**) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG, sendo então excluídas do resultado.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro trimestre de 2006 foi de R\$ 220 milhões, comparados a R\$ 224 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando uma redução de 2,14%. Este resultado decorre principalmente dos valores provisionados no ano anterior em função do programa de desligamento incentivado, compensado parcialmente por uma redução na transferência para o custo das obras em andamento de gastos com pessoal.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 545 milhões de janeiro a março de 2006, comparados a R\$ 385 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando um aumento de 41,5%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Adicionalmente, deve ser ressaltado que, em 2005, parcela substancial da energia comprada para revenda pela Distribuição foi oriunda da Cemig Geração e, desta forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada das empresas, foram eliminadas as operações entre companhias.



Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$ 151 milhões de janeiro a março de 2006 comparado a R\$ 148 milhões de janeiro a março de 2005, representando uma variação de 2,39% decorrente substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$ 37 milhões no primeiro trimestre de 2006, comparados a R\$ 38 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando uma redução de 2,6%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, liquidados do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação as obrigações.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$ 42 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparados a R\$ 39 milhões no primeiro trimestre de 2005, um aumento de 7,7%. As principais provisões registradas em 2006 decorrem de créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 34 milhões, e contingências trabalhistas, no valor de R\$ 6 milhões.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC foi de R\$ 96 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparados a R\$ 79 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando um aumento de 21,5%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$ 249 milhões no primeiro trimestre de 2006, comparados a R\$ 194 milhões no primeiro trimestre de 2005, representando uma variação de 28,3%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA referente à Tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, a CEMIG reverteu, no 1º trimestre de 2006, parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$ 93 milhões, o que contribuiu para aumentar o valor da despesa no trimestre corrente.



Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$ 39 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparado a R\$ 37 milhões no primeiro trimestre de 2005, um aumento de 8,3%. Este resultado decorre principalmente do aumento da quantidade de gás adquirido (54.910.842 m³ em 2006 e 49.917.947m³ em 2005).

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE foi de R\$ 69 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparada a R\$ 65 milhões no primeiro trimestre de 2005, um aumento de 6,1%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais foram de R\$ 67 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparado a R\$ 41 milhões no primeiro trimestre de 2005, um aumento de 63,4%. Este aumento decorre, principalmente, dos valores registrados em 2006 referente a eficiência energética. Deve ser ressaltado que a partir deste exercício, a Companhia provisiona 1,00% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a março de 2006 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 16 milhões, comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 150 milhões de janeiro a março de 2005. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais, líquidas da provisão para perda, no montante de R\$ 21 milhões de janeiro a março de 2006, comparada a R\$ 60 milhões de janeiro a março de 2005, representando uma redução de 65%. Com a transferência do saldo da CRC para um Fundo de Direitos Creditórios, esta receita não mais terá registros no exercício de 2006, devendo ainda ser considerado que a receita a ser registrada no FIDC será expressivamente inferior em função dos critérios específicos de atualização.
- ❑ Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no montante de R\$ 43 milhões, comparado a R\$ 138 milhões de janeiro a março de 2005. No exercício anterior a CEMIG registrou uma maior receita em função da divulgação do resultado definitivo da revisão tarifária da CEMIG, o que implicou no registro de um ativo regulatório denominado "Reajuste Tarifário Diferido" e na atualização desse ativo de forma retroativa ao ano de 2003, o que gerou a expressiva receita financeira registrada em 2005.



- ❑ Aumento dos encargos com empréstimos e financiamentos no país em função dos critérios de rolagem da dívida da Companhia, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2005.
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais no primeiro trimestre de 2006, no montante de R\$ 62 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$ 4 milhões no primeiro trimestre de 2005, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No primeiro trimestre de 2006, o real apresentou uma valorização de 7,19% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização de 0,41% no mesmo período de 2005.
- ❑ Perda líquida com instrumentos derivativos utilizados em operações de hedge, no primeiro trimestre de 2006, no montante de R\$ 70 milhões comparada a uma perda líquida de R\$ 21 milhões no primeiro trimestre de 2005. Esta variação deve-se à valorização do Real frente ao dólar norte-americano, mencionado no item anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro trimestre de 2006, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 183 milhões em relação ao lucro de R\$ 523 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 35,01%. No primeiro trimestre de 2005, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 311 milhões em relação ao lucro de R\$ 866 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 35,9%.

Programa de Investimentos

Os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2006 atingiram R\$ 247 milhões de reais, concentrados principalmente nos segmentos geração e distribuição. Esses investimentos fazem parte de um total de R\$ 1,641 bilhões a serem investidos ao longo do ano de 2006. Mais detalhes referentes aos investimentos podem ser observados no quadro a seguir.

Programa Plurianual de Investimentos

Valores em milhões de reais

	2005	2006	1º T.2006	2007
GERADORA	397	128	28	98
TRANSMISSORA	20	108	5	16
DISTRIBUIDORA	691	1.265	210	1.335
Distribuição	665	1.075	204	1.005
Ampliação e reforço de redes existentes	276	255	47	544
Luz para Todos - 1ª fase	124	22	5	-
Luz para Todos - 2ª fase	167	790	136	461
Expansão com recursos do consumidor	98	8	16	-
Subtransmissão	26	190	6	330
HOLDING	53	54	4	82
SubTotal	1.161	1.555	247	1.531
Rosal	4	-	-	-
SubTotal	1.165	1.555	247	1.531
Outros Negócios	-	-	-	-
Conciliação com Fluxo de Caixa (*)	191			
Total	1.356	1.555	247	1.531

(*) Inclui Adiantamento a Fornecedores e Almoxarifado

Programa de Eletrificação Rural "Luz para Todos"

O Programa Luz para Todos na CEMIG tem por objetivo ligar cerca de 176 mil domicílios/estabelecimentos rurais na área de concessão da empresa, no triênio 2004-2006.

A CEMIG executou obras para atendimento a domicílios/estabelecimentos rurais em 2004 e 2005. Em junho/2005, a CEMIG assinou contratos com empreiteiras com experiência em integração de grandes empreendimentos, para ligação de cerca de 140 mil clientes rurais do mercado potencial identificado, em regime de empreitada ("turn key").

No primeiro trimestre de 2006 foram ligados 14.585 clientes rurais. Até o final de março de 2006, foram atendidos cerca de 64 mil clientes no programa (total acumulado).



Posição de Caixa

O caixa no final do primeiro trimestre de 2006 atingiu 1,4 bilhão, representando um aumento de R\$521 milhões, ou 57%, em relação aos primeiros três meses de 2005.

Um dos fatores que mais contribuiu para o fortalecimento dessa posição foi o caixa gerado pelas operações, que apresentaram um crescimento da ordem de 38%, passando de R\$ 298 milhões para R\$ 411 milhões.

Maiores informações podem ser obtidas no quadro IX, em anexo.

AQUISIÇÕES

Light

A CEMIG, através da Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) celebrou em 28 de março de 2006, com a EDF International S.A. (“EDFI”), um Contrato de Compra e Venda de Ações (“Contrato”), referente à aquisição de participação societária que a EDFI detém, direta e indiretamente, na LIGHT S.A.. A transação corresponde à aquisição de 79,57% do capital social total da LIGHT S.A., holding que controla integralmente, entre outras empresas, a concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A., que possui 3,8 milhões de consumidores (6,4% do mercado nacional) em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro e a geradora Light Energia S.A., que detém 852 MW de capacidade instalada em usinas hidrelétricas. A RME é uma empresa formada pela parceria da Cemig com a Andrade Gutierrez Concessões S.A., a J.L.A. Participações S.A. e o Pactual Latin America Power Fund Ltd., na qual os sócios detém participação de 25% (vinte e cinco por cento) cada. De acordo com o Contrato, a RME pagará o valor de US\$319 milhões pela participação da EDFI na Light.

A conclusão da operação e a efetiva aquisição das ações pela CEMIG estarão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no Contrato, que incluem, entre outras, a aprovação da transferência do controle da Light S.A. pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pela French Commission des Participations et des Transferts (“CPT”), pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e outros credores.

TBE – Transmissoras Brasileiras de Energia

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, assessorada pelo Banco Modal S.A., em parceria com a MDU Brasil Ltda. e a Brascan Brasil Ltda, celebraram nesta quinta-feira, dia 04/05/06 com a Schahin Holding S.A., Contratos de Compra e Venda de Ações e outras Avenças referentes à aquisição das participações societárias que a Schahin detém em cinco concessionárias de transmissão de energia elétrica através da TBE.

A CEMIG e a MDU integram o Grupo Comprador e a Brascan é titular de opção de compra de parte das mencionadas participações.

Os compradores concordaram com o valor de R\$ 656 milhões, referido a setembro de 2005, pelas participações da Schahin nas concessionárias de transmissão. A conclusão da operação e a efetiva aquisição das ações pela CEMIG e seus sócios estarão sujeitas à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e de outros órgãos financiadores. Além disso, a operação deverá ser notificada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.



As empresas adquiridas situam-se nas regiões Norte e Sul do País e são as seguintes, com as respectivas participações da CEMIG:

- Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.
(LT Tucuruí – Vila do Conde, de 500 kV e extensão de 324 km);
Participação da CEMIG: 49,5%
- Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.
(LT Tucuruí – Açailândia, de 500kV e extensão de 459 km);
Participação da CEMIG: 37,0%
- Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.
(LT Vila do Conde – Santa Maria, de 230 kV e extensão de 155 km);
Participação da CEMIG: 37,0%
- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
(LT Tucuruí – Presidente Dutra, de 500 kV e extensão de 928 km)
Participação da CEMIG: 49,5%
- ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - S.A.
(LT Blumenau – Campos Novos, 500 kV e extensão de 253 km).
Participação da CEMIG: 15,0%

Estes percentuais correspondem a 41,4% do total dos ativos e serão reduzidos à metade caso haja o exercício da opção pela Brascan.

De acordo com o presidente da CEMIG, Djalma Bastos de Moraes, a aquisição dessas empresas confirma o objetivo da Empresa de ampliar a sua participação no mercado de energia elétrica no País. “Estamos seguindo as diretrizes estabelecidas pelo nosso acionista controlador, o Governo de Minas, e aprovadas pelo Conselho de Administração da CEMIG e refletidas no nosso Plano Diretor”, ressalta o presidente.

Com esta aquisição, a CEMIG amplia, de 4% para 5,7%, a sua participação no mercado de transmissão de energia elétrica no País. Com a concretização do negócio, a Empresa passa a estar presente, além de Minas Gerais, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão. Além disso, a CEMIG está presente no Chile, onde está construindo uma linha de transmissão.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações

Contato: Luiz Fernando Rolla
Superintendente de Relações com Investidores
Tel. +55-31-3299-3930
Fax +55-31-3299-3933
lrolla@cemig.com.br

Quadro I

Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Receita Líquida	2.243	2.129	8.236
Despesas Operacionais	(1.693)	(1.405)	(6.342)
Resultado Operacional	550	724	1.894
LAJIDA	702	871	2.488
Resultado Financeiro	(15)	150	(3)
Resultado não Operacional	(12)	(8)	(53)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(311)	(471)
Reversão JSCP	-	-	635
Participações Minoritárias	-	-	1
Lucro Líquido	340	555	2.003

Quadro II

Receitas Operacionais Consolidadas Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	2.362	1.919	8.919
TUSD	301	183	1.201
Subtotal	2.663	2.102	10.120
Suprimento	177	41	237
Receita de Uso da Rede de Transmissão	149	84	322
Fornecimento de Gás	69	61	265
Outras	46	47	168
Subtotal	3.104	2.335	11.112
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	583	591
Deduções	(861)	(789)	(3.467)
Receita Líquida	2.243	2.129	8.236

Quadro III

Despesas Operacionais Consolidadas Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Energia Comprada	545	385	1.455
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	238	245	1.106
Depreciação e Amortização	151	147	595
Conta de Consumo de Combustível - CCC	96	79	416
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	69	65	296
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	249	194	641
Serviços de Terceiros	101	70	423
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	38	38	153
Materiais	17	18	96
Royalties	22	40	145
Gás Comprado para Revenda	39	37	156
Provisões Operacionais	42	39	127
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	86	48	733
Total	1.693	1.405	6.342

Quadro IV

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º tri		1º tri		1º tri	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Residencial	4.959.391	4.854.512	1.656.875	1.617.322	827.462	678.047
Industrial	69.209	68.446	6.017.254	5.082.381	685.364	640.051
Comercial	539.394	531.931	989.765	931.833	424.738	336.952
Rural	428.567	393.988	404.227	365.391	112.100	88.780
Outros	57.868	55.933	648.179	617.599	184.255	149.017
Consumo próprio	770	789	7.474	7.021	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda					27.987	19.444
Fornecimento não faturado, líquido	39	6			100.287	6.555
Suprimento	-	-	2.149.995	103.264	177.164	10.103
Transações no MAE					477	31.259
TOTAL	6.055.238	5.905.605	11.873.769	8.724.811	2.539.834	1.960.208

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Receitas Financeiras	310	357	1.706
Renda de Aplicação Financeira	50	32	197
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	18	15	81
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	21	60	500
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	153	248	663
Variações cambiais	62	16	164
Outras	6	(14)	101
	(326)	(207)	(1.074)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(164)	(115)	(565)
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(36)	(19)	(158)
Variações cambiais	-	(12)	(18)
Variações Monetárias Passivas - Empréstimos e Financiamentos	(6)	(22)	(16)
CPMF	(21)	(5)	(66)
Provisões para perdas em Derivativos	(72)	(21)	(168)
Outras	(27)	(13)	(83)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(635)
Resultado Financeiro	(16)	150	(3)

Quadro VI

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

Governo do Estado de Minas Gerais

	1º Tri 2006	2005
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	5	1
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	6	8
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	644	1.519
Tributos Compensáveis-		
ICMS a Recuperar	212	219
Consumidores e Revendedores	42	44
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	221	232
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	261	461
Debentures	104	103
Financiamentos BDMG	15	15



Quadro VII

Participação Acionária

Acionistas	Número de ações em 31 de março de 2006					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	36.125.656.294	51,0	1.755.078.505	1,9	37.880.734.799	23,4
SEB *	23.362.956.173	33,0			23.362.956.173	14,4
Outros						
Nacionais	7.144.649.386	10,1	27.316.082.350	29,9	34.460.731.736	21,3
Estrangeiros	4.240.906.070	6,0	62.208.490.247	68,2	66.449.396.317	41,0
Total	70.874.167.923	100,0	91.279.651.102	100	162.153.819.025	100,0

* Southern Electric Brasil Ltda

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO ATIVO (Em milhões de Reais)

	2006	2005
	1º Tri	
CIRCULANTE	5.615	5.198
Disponibilidades	1.440	1.344
Consumidores e Revendedores	1.563	1.344
Consumidores – Recomposição Tarifária	279	272
Concessionários – Transp. Energia	350	303
Revendedores - Transações com Energia Livre	161	226
Tributos Compensáveis	550	360
Almoxarifado	28	26
Despesa Antecipada – CVA	440	539
Creditos Tributários	130	107
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	66	69
Reajuste Tarifário Diferido	400	321
Outros Créditos	208	287
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.700	4.704
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.571	1.519
Consumidores – Recomposição Tarifária	980	1.001
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	378	375
Despesas Antecipadas - CVA	62	46
Créditos Tributários	433	410
Reajuste Tarifário Diferido	788	854
Revendedores - Transações Energia Livre	100	96
Tributos Compensáveis	213	219
Depósitos Vinculados a Litígios	99	105
Consumidores e Revendedores	61	64
Outros créditos	15	15
PERMANENTE	10.005	9.938
Investimentos	985	977
Imobilizado	8.961	8.899
Diferido	59	62
Total do Ativo	20.320	19.840

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PASSIVO

(Em milhões de Reais)

	2006	2005
	1º Tri	
CIRCULANTE	4.934	5.720
Fornecedores	674	765
Tributos e Contribuição Social	832	667
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.197	985
Salários e Contribuições Sociais	172	174
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	1.118	2.064
Obrigações Pós-Emprego	120	161
Encargos Regulatórios	124	210
Outras Obrigações	473	486
Despesas Antecipadas - CVA	224	208
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.842	6.915
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.700	3.950
Obrigações Pós-Emprego	1.301	1.285
Fornecedores - Suprimento	336	337
Tributos e Contribuição Social	780	799
Provisões para Contingências	377	379
Outras Obrigações	311	134
Despesas Antecipadas - CVA	37	31
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	20	20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.524	7.185
Capital Social	1.622	1.622
Reservas de Capital	4.059	4.059
Reservas de Lucros	1.843	1.504
TOTAL DO PASSIVO	20.320	19.840

Quadro IX

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005
Caixa no Início do Período	1.344	896
Caixa Gerado pelas Operações	411	298
Lucro Líquido	340	555
Depreciação e Amortização	151	148
Fornecedores	(111)	19
Reajuste Tarifário Diferido	-	(583)
Outros Ajustes	31	159
ICMS sobre TUSD	-	-
Atividade de Financiamento	(93)	(99)
Financiamentos Obtidos	912	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(59)	(95)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(946)	(4)
Atividade de Investimento	(222)	(176)
Investimentos fora da Concessão	(9)	(9)
Investimentos da Concessão	(233)	(178)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	19	11
Outros	1	-
Caixa no Final do Período	1.440	919